

# **Sistema Integrado de Gestão Empresarial para Geração do Arquivo Digital SPED: um Estudo de Caso dos Sistemas “SIGENE ERP” e “SIGENE ERP – POSTO” nas Empresas de Mato Grosso.**

## **Resumo**

A finalidade desta pesquisa é analisar as vantagens e as dificuldades dos usuários que utilizam os sistemas “SIGENE ERP” e “SIGENE ERP – Posto” para geração do arquivo do SPED nas empresas do Estado de Mato Grosso. Para as empresas atenderem as legislações fiscais vigentes é importante que possuam um Sistema de Informação Gerencial Integrada, pois além gerar informações que auxiliam na gestão empresarial, fornece os dados necessários exigidos para o arquivo do SPED. Através da revisão de literatura procurou-se mostrar a evolução, o conceito e alguns tipos de Sistema de Informação; os sistemas “SIGENE ERP”/“SIGENE ERP – Posto”; o SPED Fiscal e o EFD-Contribuições; comunicação desses sistemas com o SPED. O estudo foi desenvolvido a partir uma pesquisa exploratória-descritiva na empresa Opção Virtual situada no município de Rondonópolis/MT. Os dados foram coletados através de levantamento ou *survey*, com aplicação de questionários aos usuários que utilizam os sistemas; A partir da pesquisa foi possível identificar que a combinação entre um bom Sistema de Informação Gerencial Integrada, com suporte, orientação de um bom contador e funcionários treinados/capacitados gera uma vantagem competitiva no mercado, tendo um resultado eficaz no planejamento financeiro, atendendo as exigências fiscais, evitando futuros passivos fiscais para empresas.

**Palavras-Chave:** Sistema de Informação. SIGENE ERP. SIGENE ERP-Posto. SPED.

## **1 Introdução**

No Brasil atualmente, uma das exigências dos órgãos fiscais é a entrega da escrituração fiscal através de um sistema digital chamado SPED - Sistema Público de Escrituração Digital, instituído pelo decreto 6.022/2007. As informações requeridas pelo fisco são fornecidas por meio de um grande número de demonstrações em meio eletrônico e diferentes leiautes constante em arquivo padronizado pela legislação utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital. Facilita o processo para apresentar esse arquivo aos órgãos fiscais se as empresas optarem por utilizar apoio de um Sistema de Informação Gerencial Integrada. Os Sistemas de Informação ERP (*Enterprise Resource Planning*) ou como denominado no Brasil, Planejamento dos Recursos Empresariais são sistemas que propiciam a integração dos dados de todos os setores de uma organização facilitando a busca das informações na tomada de decisão pelos gestores. Um sistema ERP além de auxiliar na gestão empresarial, fornece os dados necessários exigidos para o arquivo do SPED como entradas e saídas de mercadorias e prestações de serviço.

Autores como Laudon e Laudon (2007), Rosa (2013), Silva (2013), Oliveira (2000), definem Sistema de Informação - SI como um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações destinadas a apoiar a tomada de decisão, a coordenação e o controle de uma organização. A necessidade do SI nas empresas surgiu devido ao grande e crescente volume de informações que a organização possui. Existem vários tipos de SI que são utilizados de acordo com o objetivo e dados que as empresas necessitam. O Sistema de Informação ERP propicia a integração dos dados de todos os setores de uma organização facilitando a busca das informações na tomada de decisão pelos gestores. Para Rezende e Abreu (2000, apud GONÇALVES e LIMA, 2010), a tecnologia ERP são pacotes (*software*) de gestão empresarial ou de sistemas integrados, com

recursos de automação e informatização, que visam contribuir com o gerenciamento dos negócios empresariais.

O SPED Fiscal e o EFD- Contribuições são destacados, pois estes são gerados pelos sistemas “SIGENE ERP” e “SIGENE ERP-Posto” que estão sendo avaliados. Para facilitar a geração do arquivo para o SPED Fiscal e EFD- Contribuições as empresas utilizam Sistemas Integrados ERP que fornecem informações necessárias exigidas na legislação.

Observando a importância de um Sistema Integrado de Gestão Empresarial e as exigências dos órgãos fiscais nota-se a necessidade de buscar respostas ao seguinte questionamento: **Quais as vantagens e dificuldades encontradas nas empresas do Estado de Mato Grosso que utilizam os sistemas “SIGENE ERP” e SIGENE ERP-Posto” para gerar o arquivo do SPED?**

O objetivo geral da pesquisa é analisar as vantagens e as dificuldades dos usuários que utilizam os sistemas “SIGENE ERP” e “SIGENE ERP-Posto” para geração do arquivo do SPED nas empresas do Estado de Mato Grosso. Fragmentado pelos objetivos específicos: examinar os conhecimentos dos usuários sobre o SPED; verificar as vantagens da organização em implementar os sistemas “SIGENE ERP” e “SIGENE ERP-Posto”; detectar as dificuldades dos usuários na geração do arquivo SPED através destes dois sistemas; e identificar a importância do auxílio do contador para alimentar os sistemas.

A tipologia da pesquisa (BEUREN, 2008) quanto aos objetivos é exploratória-descritiva; quanto aos procedimentos é bibliográfica e levantamento ou *survey*; e quanto à abordagem do problema é quantitativa e qualitativa. A coleta de dados foi realizada através da pesquisa de diversos autores e dados coletados na empresa Opção Virtual Tecnologia e Serviços que comercializa os sistemas em análise. As informações foram fornecidas pelo desenvolvedor desses sistemas, com os programadores que fazem a manutenção e criação de novos aplicativos para esse *software*, com os responsáveis pela administração/finanças e com o setor controle de clientes. Também foi aplicado um questionário aos usuários dos sistemas.

Os sistemas “SIGENE ERP” e o “SIGENE ERP-Posto” são fornecidos pela Opção Virtual Tecnologia e Serviços, localizada no município de Rondonópolis/MT. Atualmente atende os Estados de Mato Grosso em 16 municípios, Mato Grosso do Sul em 4 cidades, Goiás e Rondônia em 3 municípios. Conforme dados repassados pela administração da empresa cerca de 38% dos clientes geram o arquivo para SPED Fiscal através dos sistemas “SIGENE ERP” e “SIGENE ERP-Posto” e aproximadamente 11% geram o arquivo do SPED EFD-Contribuições (PIS/COFINS). As empresas que geram o SPED Fiscal no Estado de Mato Grosso são aproximadamente 34% do total, já as que geram o arquivo EFD-Contribuições são apenas de Rondonópolis/MT sendo 9%.

## **2 Evolução e conceito de Sistema de Informação - SI**

O avanço da tecnologia e a vasta disponibilidade de meios computadorizados facilitou a maneira das pessoas/organizações adquirir, armazenar, recuperar, transmitir, comunicar e usar as informações. Em virtude disso, as empresas buscam obter vantagens dessas tecnologias, utilizando a informação como um recurso no qual possam controlar e buscar melhores resultados em seus processos, através de um Sistema de Informação.

Para compreender um Sistema de Informação é importante analisar as palavras, informação e sistema. A informação é o resultado do processamento e organização de dados interpretados e possivelmente formatados, filtrados, analisados e resumidos, de tal forma que represente uma modificação (quantitativa e qualitativa) no conhecimento do sistema (pessoa, animal ou máquina) que a recebe. Já um sistema é um conjunto de elementos interdependentes que trabalham para tentar realizar um objetivo (organização). Segundo Oliveira (2000, p.147) “A ênfase em combinar os resultados de análise em um todo é que mudou radicalmente; e essa característica torna interessantes e úteis os conceitos de sistema”.

Um sistema envolve amplo campo de idéias, como sistema de comunicação, sistema econômico, sistema de transporte entre outros. O objetivo do sistema deve ser claro e criar planos para o futuro. O SI é composto por pessoas (juntamente com os processos que executam e com as informações e documentos que manipulam) e os meios automatizados (máquinas, computadores, redes de comunicação) que trabalham para tentar realizar um objetivo (organização). Autores como Laudon e Laudon (2007), Rosa (2013), Silva (2013), Oliveira (2000), definem Sistema de Informação como um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam (ou recuperam), processam, armazenam e distribuem informações destinadas a apoiar a tomada de decisão, a coordenação e o controle de uma organização.

Um Sistema de Informação visa captar o que acontece na organização, apresentando sucintamente a cada nível o que lhe cabe. O objetivo é dar subsídio ao processo decisório, este é representado pelo conjunto de relatórios, normalmente produzido pelo Departamento de Informática que administra os recursos de processamento de dados capazes de receber os dados das várias áreas da empresa e transformá-los em informações úteis à gerência.

A necessidade do Sistema de Informação nas empresas surgiu devido ao grande e crescente volume de informações que a organização possui. Com o SI capacitado a apresentação dos dados necessários a organização pode garantir um grande diferencial em relação aos concorrentes, pois proporciona soluções e satisfação no desenvolvimento das atividades. As vantagens de um Sistema de Informação consiste na otimização do fluxo de informação, redução de custos, ganho na produtividade, maior integridade e veracidade nas informações e maior segurança nas informações.

### **3 Tipos de Sistemas de Informação**

Existem vários tipos de Sistema de Informação que são utilizados de acordo com o objetivo e dados que as empresas necessitam. Os Sistema de Informação Operacional, Sistema de Informação Gerencial (SIG), Sistema de Apoio à Decisão (SAD) e Sistema de Informação Gerencial Integrada – ERP são os mais utilizados entre as empresas para auxílio na tomada de decisão.

#### **3.1 Sistema de Informação Operacional**

Os Sistemas de Informação Operacional são os mais simples, pois tratam das transações rotineiras (atividades do dia-a-dia) da organização, segundo Florentino (2013), relata que são os mais fáceis e que serve de base a outros tipos de sistema. Esses tipos de sistema têm por objetivo armazenar, ordenar, processar, recuperar e apresentar dados forma simples para os que os usuários que o utilizam. Seu benefício consiste em agilizar as atividades, informações, cálculos e documentações. Os sistemas operacionais incluem opções de cadastros e controles de clientes, produtos, fornecedores, contas a pagar, contas a receber, relatórios, fluxo de caixa, balanços entre outros.

Existem dois casos especiais de sistemas operacionais, que na obra de Florentino (2013) menciona que são os Sistemas de Gestão Empresarial responsáveis por administrar, automatizar ou apoiar todos os processos de uma organização de forma integrada; e os Sistemas de Automação Comercial que incluem apoio às vendas, estoque e contabilidade, com uso de terminais ponto-de-venda (PDV) e centrais automatizadas. O autor menciona os dois sistemas, pois também possuem as transações rotineiras, mas com complementos avançados que o sistema operacional.

#### **3.2 Sistema de Informação Gerencial (SIG)**

As informações coletadas dos sistemas operacionais que são utilizados para desenvolvimento das tarefas diárias, possibilitam a gerar relatórios que auxiliam os gestores na tomada de decisão. Esses relatórios são fornecidos através do Sistema de Informação

Gerencial (SIG). Este tipo de sistema tem como objetivo dar suporte aos setores de planejamento, controle e organização ajudando as empresas alcançarem suas metas e visualizando de forma detalhada as operações realizadas.

Os autores Florentino (2013), Rosa (2013), Silva (2013) e Oliveira (1992, p.39 apud BAZZOTTI E GARCIA, 2010, p.9) afirmam que o Sistema de Informação Gerencial (SIG) é o processo de transformação de dados em informações que são utilizadas na estrutura decisória da empresa, proporcionando ainda, a sustentação administrativa para otimizar os resultados esperados

O Sistema de Informação Gerencial possui diversas vantagens sendo algumas como: o auxílio no gerenciamento, redução dos custos das operações e a facilidade que as empresas têm em atingir suas metas tornando assim possível uma boa coordenação e planejamento.

### **3.3 Sistema de Apoio à Decisão (SAD)**

O Sistema de Apoio à Decisão (SAD) são sistemas que não só fornecem informações para o apoio à tomada de decisão, mas que contribuem para o processo de tomada de decisão. Enquanto o Sistema de Informação Gerencial fornece as informações sobre o desempenho da organização, o SAD fornece informações e técnicas de apoio à decisão para analisar problemas ou oportunidades específicos. Este sistema oferece previsões sobre circunstâncias futuras, diferentemente dos sistemas de relatórios de gestão que apresentam aos administradores basicamente dados atuais para serem usados na análise de problemas.

Os autores Gordon e Gordon (2006, p.259), Florentino (2013) e Santos (2011) mencionam que os administradores através desse tipo de sistema tem a capacidade de analisar, de maneira quantitativa, caminhos alternativos para uma decisão. Essencialmente, eles modelam um conjunto complexo de circunstâncias. O responsável pelas decisões pode manipular múltiplos parâmetros do modelo para avaliar o impacto de circunstâncias diversas. O SAD auxilia os gestores a usar melhor seus conhecimentos, conseqüentemente propicia a criar novos conhecimentos, tendo assim maior número de alternativas para uma decisão.

### **3.4 Sistema de Informação Gerencial Integrada – ERP (*Enterprise Resource Planning*)**

Os Sistemas de Informação ERP são sistemas que propiciam a integração dos dados de todos os setores de uma organização facilitando a busca das informações na tomada de decisão pelos gestores. Para Rezende e Abreu (2000, apud GONÇALVES e LIMA, 2010), a tecnologia *Enterprise Resource Planning* ou Planejamento de Recursos Empresariais são pacotes (*software*) de gestão empresarial ou de sistemas integrados, com recursos de automação e informatização, visando contribuir com o gerenciamento dos negócios empresariais. Esse tipo de Sistema de Informação compreende os sistemas operacionais, gerencias e como também os de apoio à decisão, através de módulos específicos.

A informação gerada pelo Sistema de Informação Gerencial Integrada propaga para todos os módulos da empresa, ou seja, ao realizar uma venda, automaticamente o produto será baixado do estoque, emitirá uma nota fiscal, se for a prazo gerará uma fatura que irá para o contas a receber, e caso a empresa esteja integrada com outro membro da cadeia, essa informação será transmitida para ela. Os sistemas que possuem módulos separados dificultam a agilidade das atividades, pois tem um grande volume de digitação, ocasionando erros, retrabalhos e maiores custos.

Segundo Moraes (2004, p.3 apud GRIPA, 2007, p.13):

ERP é definido como uma arquitetura de *software* que facilita o fluxo de informações entre todas as atividades da empresa como fabricação, logística, finanças e recursos humanos. É um sistema amplo de soluções e informações. Um banco de dados único, operando em uma plataforma comum que interage com um conjunto integrado de aplicações, consolidando todas as operações do negócio em um simples ambiente computacional.

As empresas viam o sistema ERP apenas para departamentalizar as atividades, mas com a evolução passaram a ter uma visão de processos assim tornou-se necessário um sistema integrado destacando a importância dos processos de negócio que são executados pela estrutura organizacional. Algumas das características básicas do sistema ERP são a integridade de informações entre vários departamentos da empresa e agilidade nas atividades onde a informação pode ser digitada ou gerada a partir de informações já inseridas no Banco de Dados do sistema. Gripa (2007, p.19) afirma que “O sistema ERP revoluciona uma empresa, quando esta tem uma boa administração, um bom investimento na sua infraestrutura interna, quando esta tem um controle do seu processo de negócio [...]”.

Algumas das vantagens da utilização do Sistema ERP, conforme Maxwell (2013) são: eliminação de vários módulos de sistemas separados; eliminação de operações manuais; melhoria na produtividade; facilidade no fluxo das informações e a qualidade dos processos de trabalho dentro das empresas; redução dos custos; redução de estoque; otimização no processo de tomada de decisão; redução do tempo dos processos gerenciais; adaptáveis a parametrizações de acordo com as necessidades das empresas; oportunidade para atualizar a infra-estrutura tecnológica.

Atualmente com o mercado competitivo as empresas precisam de um sistema integrado, correto, claro e objetivo. A adoção de sistemas ERP colabora para isso, pois traz vantagens que contribuem para um bom controle e gerência.

#### **4 “SIGENE ERP” E “SIGENE ERP-Posto”**

Segundo o proprietário da Opção Virtual Tecnologia e Serviços Ltda e desenvolvedor do sistema SIGENE, ele foi criado em 1996 em aplicativo *MS-DOS* (um nome genérico do sistema operacional licenciado pela *Microsoft Corporation*), inicialmente desenvolvido para empresas do ramo de postos de combustíveis, chamado de “SIGENE ERP-Posto”. Com avanço o da tecnologia desenvolveu o sistema operacional *Windows* (desenvolvido pela Microsoft, empresa fundada por Bill Gates e Paul Allen) em 2002 o “SIGENE ERP – Posto” foi adaptado para ser executado nesse novo sistema operacional.

No ano de 2005 foi criado outro aplicativo denominado “SIGENE ERP”, para atender as empresas do ramo de varejo, comércio, indústria, distribuidores, transportes, imobiliárias e prestação de serviços.

Os sistemas “SIGENE ERP” e o “SIGENE ERP-Posto” fornecidos pela Opção Virtual atualmente atendem os Estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Rondônia. No Estado de Mato Grosso compreende 16 municípios, tais como: Rondonópolis, Sorriso, Sapezal, Cuiabá, Várzea Grande, Pedra Preta, Guiratinga, Primavera do Leste, Itiquira, Campo Verde, Marcelândia, Nova Mutum, São José do Povo, Jaciara, Querência e Alto Araguaia. As cidades de Sonora, Campo Grande, Pedro Gomes e Coxim no Mato Grosso do Sul. Em Goiás os municípios de Rio Verde, Santa Rita do Araguaia e Goiânia. No Estado de Rondônia as cidades de Porto Velho, Ariquemes e Vilhena.

As empresas que geram o SPED Fiscal no Estado de Mato Grosso estão localizadas nos municípios de Cuiabá, Dom Aquino, Itiquira, Jaciara, Marcelândia, Rondonópolis, Sorriso, Várzea Grande, compreendendo cerca de 34% do total. Já as que geram o arquivo EFD- Contribuições são apenas de Rondonópolis/MT sendo 9% do total dos clientes que geram pelos sistemas “SIGENE ERP” e o “SIGENE ERP-Posto”.

##### **4.1 “SIGENE ERP-Posto”**

O “SIGENE ERP-Posto” é um software que permite maior inter-relacionamento entre os processos de negócios, agilidade no fluxo das informações, tornando a empresa mais eficiente e competitiva, sendo uma ferramenta para tomada de decisão. O aplicativo do “SIGENE ERP-Posto” é chamado de Postowin e possui vários módulos de controle que são

alimentados de acordo com a necessidade de cada organização. Esses módulos são de fácil acesso e preenchimento.



Figura 2 – Módulos disponíveis no “SIGENE ERP – Posto”.

Fonte: Folder da empresa Opção Virtual – “SIGENE ERP – Posto”, 2013.

Sendo um sistema ERP as informações alimentadas dia-a-dia são integradas entre os setores gerando análise detalhada do processo. A análise auxilia na definição de estratégias, para aumentar os lucros focando o tempo no que realmente é interessante para a empresa.

Com vários módulos de controle disponíveis o “SIGENE ERP-Posto” possui diversas opções, seguem as telas: vinculação de tabela de preços com valores diferenciados do preço de bomba por cliente; digitalização da assinatura do cliente para conferência ao assinar notas a prazo; cadastro do cliente com informações pessoais/ informações bancárias/referências comerciais; limite de crédito separado para vendas com cheques, cartas-frete, notas a prazo; restrição de venda a prazo por nota vencida ou por falta de limite; controle completo de vale-brinde, possibilitando gerar pontuação por cliente; além de gerenciar o estoque de itens de brindes entregues, quando for o caso; controle automático de emissão de *ticket* para vale-refeição; cadastro completo da frota do cliente com possibilidade de restrição na venda a prazo para cliente sem placa cadastrada na frota; geração dos vencimentos de notas assinadas, totalmente configurável de acordo com a combinação feita com cada cliente; controle de mensagens para: a) caixas, b) clientes e motoristas; possibilita enviar mensagens de alerta ao caixa em atendimento ou ao cliente/motorista selecionado, facilitando a comunicação entre a retaguarda e os caixas, ou mesmo recados ou alertas específicos para o atendimento do cliente; controle separado de vendas com carta-frete, notas a prazo, cartões de crédito; emissão de cartas para cobrança de notas e fretes. (Geração de arquivo para cobrança de frete para algumas transportadoras); acompanhamento da situação das cobranças efetuadas por cliente, junto com o relatório detalhado de contas a receber; emissão de recibos; controle de haver de clientes; controle de emissão de cheque-troco integrado com o controle bancário; controle do saldo de cheques pré-datados a compensar; conciliação bancária diária; controle de despesas bancárias por tipo de tarifa; controle de cheques no cofre; controle de cheques sem fundo, com bloqueio automático se o cliente possuir algum cheque sem fundo cadastrado no sistema e tentar passar outro cheque no caixa; monitoramento detalhado de como foi efetuado cada atendimento pelo atendente de caixa; planilha passagem de caixa; controle de passagem de dinheiro entre os caixas; controle de empréstimos recebidos ou efetuados; controle de pendências por cliente/ fornecedor; controle de: folha de pagamento gerencial; vales parcelados a funcionários; ponto biométrico; extrato de cartão ponto; cadastro de patrimônio; reajuste de preços; controle de tickets entregues por frentista; controle de requisições entregues a clientes para vendas a prazo; controle de cartões de crédito; mais de 25 relatórios para análises de vendas; diversos relatórios para análise de compras; balanço gerencial completo, demonstrando as vendas, custos, despesas,

investimentos e o resultado por período; lucro Bruto por produto; produtividade por frentista; plano de contas contábil e gerencial; controle de clientes sem compras; gráficos de vendas e faturamento; controle geração do LMC automaticamente ou manualmente; cadastro de bombas contemplando exigências do SPED; emissão de nota fiscal eletrônica; emissão de cupom fiscal; controle de venda através do PAF ECF e TEF; emissão de nota fiscal: por venda, por período de venda; emissão de boletos e arquivo de remessa de boletos; geração do arquivo do SPED Fiscal e EFD-Contribuições; possibilidade de customização para geração de arquivo do movimento contábil.

Além das diversas vantagens o “SIGENE ERP – Posto” possui uma equipe para implantação, suporte *on-line* para esclarecimentos de dúvidas e sobre todos os processos do sistema. O sistema fornece uma ferramenta que permite ao usuário o acompanhamento de suas solicitações através de controle de tickets onde cada usuário consegue visualizar, interagir e fechar seus pedidos quando concluído. Após o fechamento de cada ticket, o usuário pode avaliar o atendimento oferecido permitindo medir o nível de satisfação para que a Opção Virtual continue evoluindo e aperfeiçoando seus atendimentos.

#### 4.2 “SIGENE ERP”

O aplicativo “SIGENE ERP” é denominado de Sigene e possui diversas funcionalidades iguais e até a mais que o “SIGENE ERP-Posto”, com exceção dos módulos voltados para controle dos processos de vendas de combustíveis. Alguns dos módulos disponíveis no “SIGENE ERP” a mais que o “SIGENE ERP – Posto” são o controle dos comodatos e locações; vendas de consórcio; controle de vasilhames; controle imobiliário; controle agrícola; contratos de comercialização; gerenciamento de transportes; financiamentos e consórcios; segmento de extintores; controle das ordens de serviços; controle das despesas e receitas por centro de custo;

A figura 3 apresenta alguns módulos disponíveis no “SIGENE ERP”:



Figura 3 – Módulos disponíveis no “SIGENE ERP”.

Fonte: Folder da empresa Opção Virtual – “SIGENE ERP” - Posto, 2013.

A interface única e a facilidade de parametrização do “SIGENE ERP” e o “SIGENE ERP-Posto” permitem uma navegação entre todos os módulos, reduzindo o tempo de aprendizado e o custo de implementação. Os programas possuem integração total entre módulos, o que permite o sincronismo das ações alimentadas no sistema, melhorando os processos internos e eliminando retrabalhos e controles paralelos. Além de integrar todos os departamentos auxiliam também na questão das auditorias das empresas.

O “SIGENE ERP” também possui suporte *on-line* para atender, explicar e sanar dúvidas sobre os procedimentos do sistema. A cada nova versão, as inovações e melhorias são disponibilizadas para os clientes no site [www.opcaovirtual.com.br](http://www.opcaovirtual.com.br), permanecendo as configurações de cada negócio e garantindo a continuidade e evolução do sistema.

## 5 SPED

O Sistema Público de Escrituração Digital – SPED foi instituído pelo Decreto n.º 6.022, de 22 de janeiro de 2007, que consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital.

Segundo o Decreto n.º 6.022, de 22 de janeiro de 2007 define o SPED como:

É um instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.

O SPED atua de forma integrada nas administrações tributárias nas três esferas governamentais: a federal, estadual e municipal. Tem como objetivo promover a integração dos fiscos; racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes; e tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários.

A seguir apresentam-se dois dos projetos do SPED: o Fiscal e o EFD – Contribuições, baseado nas definições da Receita Federal, pois são estes que os sistemas “SIGENE ERP” e o “SIGENE ERP-Posto” geram o arquivo do SPED.

### 5.1 SPED Fiscal

O SPED Fiscal compreende as escriturações de documentos fiscais e de outras informações, como a apuração dos impostos relativos às operações e prestações pelo contribuinte através de um arquivo digital.

O arquivo digital é gerado por sistemas integrados (ERP), de acordo com leiaute estabelecido pelo Ato COTEPE ICMS n.º 09/2008. Nesse arquivo consta a apuração dos impostos ICMS (Impostos sobre circulação de mercadorias e sobre a prestação de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação) e IPI (Imposto sobre produtos industrializados) que é importado no Programa Validador e Assinador – PVA.

Nesse arquivo constam os blocos e os registros dos dados da escrituração fiscal. Bloco é um conjunto de registros de documentos e outras informações econômico-fiscais (um registro de abertura, um registro dos dados e um registro do encerramento) devem estar organizados e na seqüência estabelecida no item 2.5 do Ato COTEPE/ICMS n.º 09, de 18 abril de 2008. Os registros são os campos a serem preenchidos de forma ascendente.

Segue a seqüência dos blocos que constam o arquivo digital do SPED Fiscal:

**Quadro 1 – Blocos do SPED Fiscal**

Bloco	Descrição
0	Abertura, Identificação e Referências
C	Documentos Fiscais I – Mercadorias (ICMS/IPI)
D	Documentos Fiscais II – Serviços (ICMS)
E	Apuração do ICMS e do IPI
G	Controle de crédito de ICMS do Ativo Permanente - CIAP
H	Inventário Físico
1	Outras Informações
9	Controle e Encerramento do Arquivo Digital

**Fonte:** Guia Prático da Escrituração Digital Fiscal, versão 2.0.10, (2013).

São obrigados a gerar esse arquivo todos os estabelecimentos inscritos na condição de contribuintes do ICMS/IPI. A periodicidade para apresentação do arquivo é mensal.

Ao importar o arquivo no PVA (disponível no site <http://www.receita.fazenda.gov.br/Sped/Download/SpedFiscal/SpedFiscalMultiplataforma.htm>), o aplicativo mostra os erros e advertências referentes às entradas, saídas de mercadorias e

serviços. Os contadores e os analistas da tecnologia da informação dão suporte às empresas na geração do arquivo digital e na conferência. A assinatura digital e a transmissão das informações no SPED são feitas pelo próprio contribuinte ou através de uma procuração digital, pelos contadores.

## 5.2 EFD - Contribuições

A EFD – Contribuições é a escrituração das contribuições do PIS/Pasep (Programada de Integração Social e Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) e da COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) nos regimes de apuração cumulativo e não cumulativo das pessoas jurídicas de direito privado. Nessa escrituração compreende os documentos e operações representativos das receitas auferidas, a contribuição previdência sobre a receita bruta, os custos, as despesas, os encargos e aquisições geradores de créditos da não-cumulatividade.

O arquivo da EFD - Contribuições deverá ser validado, assinado digitalmente e transmitido via internet, ao ambiente SPED – PVA e segundo a Instrução Normativa RFB n.º 1.252 de 01/03/2012. O arquivo digital é gerado por sistemas integrados (ERP), de acordo com leiaute estabelecido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil – RFB, constando os documentos relativos as operações do PIS/Pasep e da COFINS. Assim como o arquivo do SPED Fiscal, o EFD-Contribuições também é composto por blocos e registros. Segue abaixo a seqüência dos blocos que compõem o arquivo digital:

**Quadro 2 – Blocos do SPED EFD-Contribuições**

Bloco	Descrição
0	Abertura, Identificação e Referências
A	Documentos Fiscais – Serviços (ISS)
C	Documentos Fiscais I – Mercadorias (ICMS/IPI)
D	Documentos Fiscais II – Serviços (ICMS)
F	Demais Documentos e Operações
M	Apuração da Contribuição e Crédito de PIS/Pasep e da COFINS
P	Apuração da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta
1	Complemento da Escrituração – Controle de Saldos de Créditos e de Retenções, Operações Extemporâneas e Outras Informações
9	Controle e Encerramento do Arquivo Digital

**Fonte:** Guia Prático EFD-Contribuições, versão 1.10, (2013).

No EFD - Contribuições ao importar o arquivo no PVA disponível no site: <http://www.receita.fazenda.gov.br/Sped/Download/SpedPisCofinsPVA/SpedFiscalPisCofinsMultiplataforma.htm>, o aplicativo mostra os erros e advertências referentes as entradas, saídas de mercadorias e serviços, apurando as contribuições e crédito do PIS/COFINS. Os contadores e os analistas da tecnologia da informação dão suporte às empresas na geração do arquivo digital e na conferência. A assinatura digital e a transmissão das informações no SPED são feitas pelo próprio contribuinte ou através de uma procuração digital, pelos contadores.

## 6 Comunicação do “SIGENE ERP” e “SIGENE ERP-POSTO” com o SPED

Com a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED é recomendado que as empresas possuam um sistema ERP (Sistemas Integrados de Gestão Empresarial), pois auxilia o processo das entradas e saídas de mercadorias e serviços que compõem o arquivo digital do SPED. Sendo importante também que essas empresas tenham auxílio de um profissional contábil que detém do conhecimento da legislação tributária para configuração da parte fiscal conforme a legislação.

O “SIGENE ERP” e o “SIGENE ERP-Posto” tem a funcionalidade de gerar o arquivo digital para o SPED Fiscal e EFD-Contribuições. Atualmente dos clientes que

utilizam o “SIGENE ERP” E “SIGENE ERP-Posto”, aproximadamente 38% geram o arquivo para SPED Fiscal e 11% o arquivo do SPED EFD – Contribuições (PIS/COFINS), nas outras empresas a própria contabilidade que gera o arquivo através de seus sistemas contábeis.

As empresas que não estão enquadradas no Lucro Real não são obrigadas a gerar o SPED EFD-Contribuições. Porém a partir de janeiro de 2013, as empresas que estão enquadradas no regime Lucro Presumido também terão que gerar esse arquivo.

O arquivo do SPED Fiscal é composto pelas tabelas básicas que compreende: os dados completos da empresa (CNPJ, inscrição estadual, inscrição municipal, endereço, email, telefone); os dados do contador (Nome ou razão social, CPF/CNPJ, CRC, endereço, email e telefone); dados dos itens (produtos/serviços) utilizados na movimentação; as unidades de medidas (unidade, caixa, litro, quilograma, entre outras); dados dos participantes (clientes, fornecedores e transportadoras); as naturezas de operações de compra e venda (CFOP – Código Fiscal de Operações e Prestações) juntamente com seus respectivos CST (Código da Situação Tributária) do ICMS, IPI e suas alíquotas; e lista de observações complementares utilizadas nas notas de entrada e saída. Nas Notas fiscais: as notas de entrada e saída; itens das notas de entrada e saída; resumo analítico por CFOP, CST e alíquotas. Nos Dados das ECF: reduções Z; cupons fiscais; totalizadores; resumo analítico por CFOP, CST e alíquotas. Nas Notas fiscais de serviços (transporte): dados da nota; e resumo analítico. No Inventário Físico: resumo do inventário dos produtos; e itens do inventário. Na Movimentação dos combustíveis: movimentação diária; movimentação por tanque; volume das vendas; bombas de combustíveis; lacres das bombas; e bicos das bombas. No Resumo dos blocos: resumo da quantidade de cada registro; resumo da quantidade de registros por bloco; e resumo da quantidade geral de registros.

No arquivo do SPED EFD-Contribuições gerado pelos sistemas “SIGENE ERP” e o “SIGENE ERP-Posto” possuem praticamente as mesmas informações que compõem o arquivo do SPED Fiscal, sendo constituído pelas Tabelas básicas (são os mesmos dados para o SPED Fiscal e incluindo os Dados dos estabelecimentos), Notas fiscais (notas de entrada e saída; itens das notas de entrada e saída), Dados da ECF (redução Z, cupons fiscais, totalizadores e resumo analítico por CFOP, CST do PIS/COFINS e alíquotas); Dados das notas fiscais de serviço (transportes, energia, água, gás, comunicação e telecomunicação).

Para os usuários que utilizam o “SIGENE ERP” e o “SIGENE ERP-Posto” e são obrigados a gerar o arquivo digital para o SPED Fiscal e/ou EFD-Contribuições, a equipe do suporte *on-line* da Opção Virtual orienta como preencher/parametrizar as telas e explicam que para alimentá-las é necessário o auxílio do contador, pois é ele que detém das informações e conhecimentos da área fiscal. Orienta também a gerar esses arquivos, a importar no PVA do SPED Fiscal/EFD-Contribuições, verificar os erros e advertências geradas, corrigi-las pelo sistema para que o arquivo fique sem inconsistências e envie a seu contador. Após o contador irá conferir as informações de acordo com os documentos impressos, fazer as devidas alterações, assinar e transmitir digitalmente esses dados a Receita Federal.

## **7 Descrição, análise e interpretação dos resultados**

A coleta de dados se realizou por meio do questionário enviado através de correspondências eletrônicas (e-mail) aos usuários do Estado de Mato Grosso que utilizam o sistema “SIGENE ERP”/“SIGENE ERP-Posto” para gerar o arquivo do SPED. O questionário possui 06 questões fechadas sendo acrescentada uma opção aberta em algumas. Das 50 correspondências eletrônicas enviadas, 24 foram respondidas, obtendo-se um percentual de 48% de respostas, sendo a maioria do município de Rondonópolis/MT.

### 7.1 O nível e recursos obtidos de conhecimento sobre o SPED

A primeira questão refere-se ao nível de conhecimento dos usuários com relação ao SPED. Nesta questão os respondentes foram indagados para avaliar qual situação eles consideram que conhecem o assunto. Dos entrevistados, 58,33% admitem ter um conhecimento razoável sobre o SPED e outros 41,67% restantes consideram ter nível bom. Para uma análise mais profunda foi aplicada outra questão demonstrada no Gráfico 2 para avaliar em qual recurso esses usuários obtiveram conhecimento sobre o SPED, através de cursos, treinamentos, palestras, autodidata, e uma opção aberta para que os usuários descrevessem através de quais outros recursos obtiveram o conhecimento sobre o SPED.

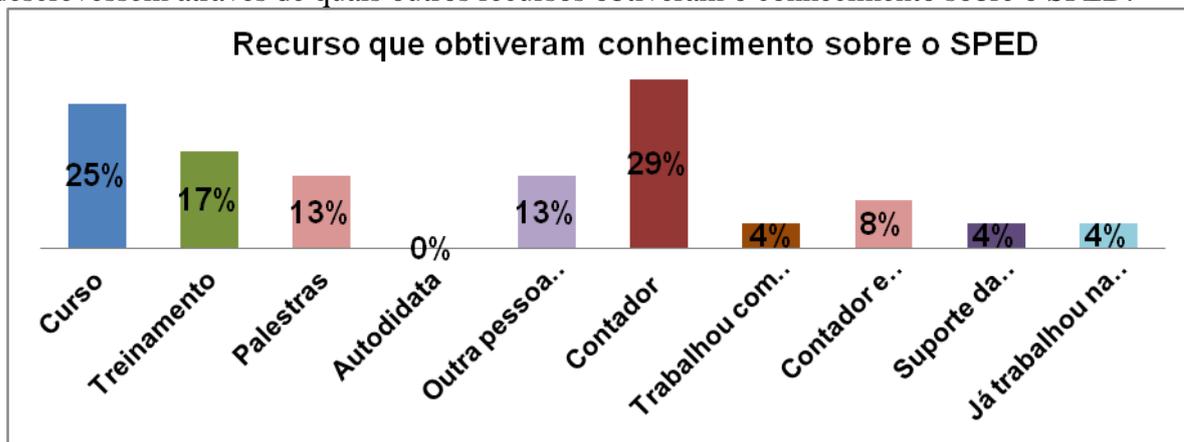


Gráfico 2 – Recursos obtidos do conhecimento sobre o SPED.

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Conforme o Gráfico acima, 6% dos usuários obtiveram conhecimento através de cursos. Ainda acrescentaram que adquiriram o conhecimento através de orientações repassadas pelo contador, outros adquiriram através de informações de funcionários da própria empresa, também com o suporte da empresa Opção Virtual que fornece os sistemas “SIGENE ERP”/“SIGENE ERP-Posto”. Observa-se que os usuários mostraram interesse em conhecer sobre o SPED, mas como a legislação modifica-se frequentemente é necessário que busquem informações atualizadas.

### 7.2 Análise das vantagens do sistema “SIGENE ERP”/“SIGENE ERP-Posto”

O Gráfico 3 abaixo avalia alguns processos executados através dos sistemas “SIGENE ERP”/“SIGENE ERP-Posto”.

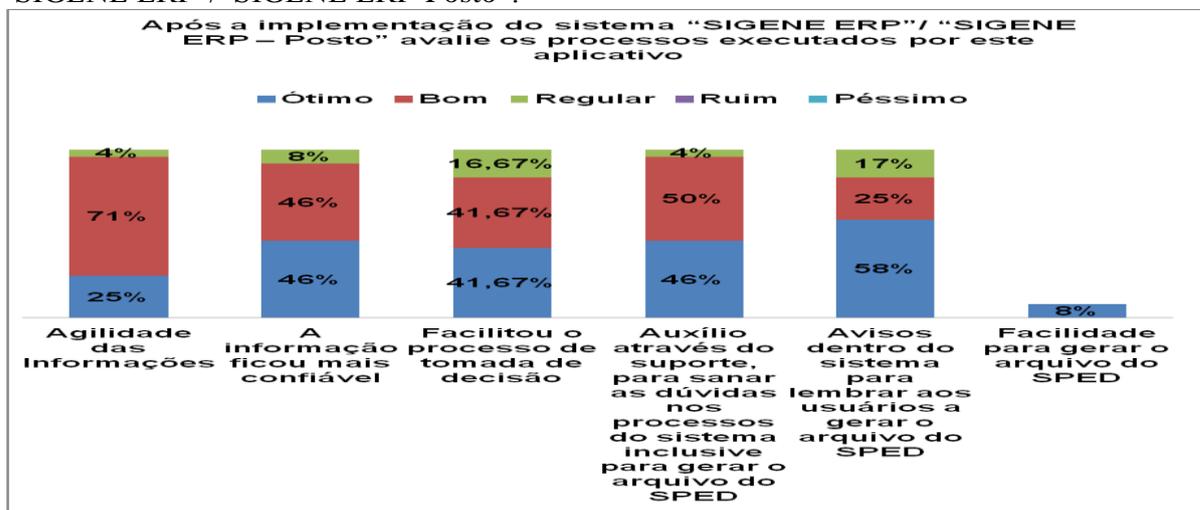


Gráfico 3 – Avaliação dos processos após a implementação do sistema “SIGENE ERP”/“SIGENE ERP-Posto”.

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Analisando o Gráfico 3 que expõe sobre as vantagens dos processos após a implementação do sistema “SIGENE ERP”/ “SIGENE ERP-Posto” um dos processos no qual a maioria respondeu como ótimo foi os avisos dentro do sistema para lembrar aos usuários a gerar o arquivo do SPED sendo 14%, ótimos 6% considerou como bom e 4% regular. Esta questão deixou em aberto um espaço e 2% dos entrevistados acrescentaram a facilidade para gerar o arquivo do SPED. Nota-se que de todos os entrevistados a maioria avaliou os sistemas como uma ferramenta vantajosa além dos processos gerenciais como também para gerar o arquivo do SPED.

### 7.3 Possíveis dificuldades encontradas para gerar o arquivo do SPED através do sistema “SIGENE ERP”/“SIGENE ERP-Posto”

O Gráfico 4 a seguir mostra avaliação das dificuldades encontradas na geração do arquivo SPED através do sistema “SIGENE ERP”/ “SIGENE ERP- Posto”.

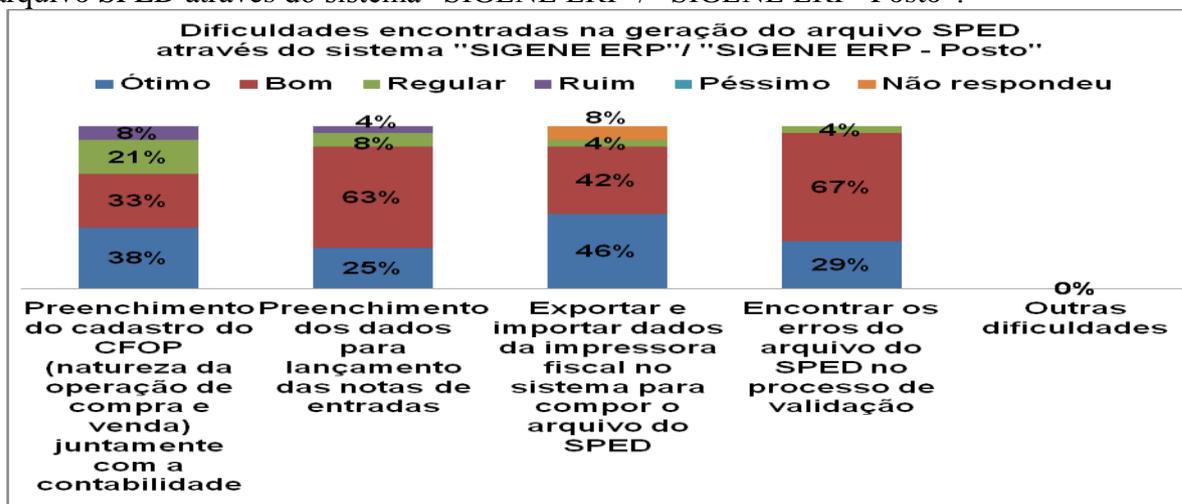


Gráfico 4 – Possíveis dificuldades encontradas na geração do arquivo SPED através do sistema “SIGENE ERP”/ “SIGENE ERP – Posto”.

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

Observa-se que a maioria dos entrevistados não encontraram grandes dificuldades no processo para geração do arquivo do SPED e até mesmo consideraram como bom e ótimo.

### 7.4 Nível de orientação e atribuições desenvolvidas pelo contador

Os Gráficos 5 e 6 avaliam os usuários com relação ao auxílio do contador para alimentar as informações no sistema e as atribuições desenvolvidas sobre o SPED.



Gráfico 5 – Nível de orientação do contador para alimentar as informações no sistema para gerar o arquivo do SPED.

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

O gráfico 5 refere-se ao nível de orientação que o contador auxilia os usuários para alimentar as informações no sistema “SIGENE ERP”/ “SIGENE ERP – Posto para gerar o arquivo do SPED. Nota-se que a maioria considera que o nível de orientação do contador é

bom equivalendo a 9% dos entrevistados, alguns avaliaram como ótimo sendo 5% do total, 5% descreveram como regular, 3% como péssimo e 2% ruim.

Para complementar avaliação do nível de auxílio do contador os entrevistados foram indagados de quais atribuições o contador desenvolveu com relação ao SPED, tais como auxílio na alimentação dos dados no sistema, auxílio na geração do arquivo do SPED, auxílio na conferência dos dados, auxílio na validação e transmissão do arquivo do SPED e todas as alternativas, sendo demonstrado no gráfico abaixo. A questão deixou um espaço em aberto para que os usuários relatasse outras atribuições.



**Gráfico 6 – Atribuições desenvolvidas pelo contador com relação ao SPED.**

Fonte: Dados da pesquisa, 2013.

O gráfico mostra que 46% consideram que o contador auxiliou na alimentação dos dados no sistema sendo a maioria, alguns descreveram que ele auxiliou na conferência dos dados, validação e transmissão do arquivo do SPED sendo 33% dos entrevistados, mas poucos informaram o que o contador auxiliou em todas as etapas sendo 17%. Nota-se que é necessário a orientação do contador em todas as fases para gerar o arquivo do SPED, pois é ele que detém das informações da legislação e o usuário muitas vezes não tem esse conhecimento.

## 8 Conclusões

O Sistema de Escrituração Digital – SPED é uma novidade que vem trazendo muitas modificações no cotidiano das empresas. A era da globalização trouxe à tona o mundo digital, que facilita o fluxo das informações entre pessoas, empresas e governo. Para apresentar o arquivo do SPED aos órgãos fiscais torna-se importante que as empresas operem com o apoio de um Sistema de Informação Gerencial Integrada, além de auxiliar na gestão empresarial, fornece os dados necessários exigidos para o arquivo do SPED como entradas e saídas de mercadorias e prestações de serviço.

Este trabalho buscou evidenciar as vantagens e as dificuldades dos usuários que utilizam os sistemas “SIGENE ERP” e “SIGENE ERP – Posto” para geração do arquivo do SPED nas empresas do Estado de Mato Grosso. Através da pesquisa nota-se que os usuários encontram vantagens na utilização dos dois sistemas, pois possuem agilidade nas informações, suporte *on-line* que orienta e sana as dúvidas, ajudando-os assim a tomar decisões confiáveis através das informações. Com relação as possíveis dificuldades em gerar o arquivo do SPED Fiscal ou EFD-Contribuições através desses os usuários relataram não ter grandes dificuldades e alguns mencionaram ser fácil esse processo.

Para empresa Opção Virtual que fornece os sistemas é importante que os usuários busquem constantemente treinamentos e cursos sobre contabilidade e SPED, para alimentar

corretamente as informações e também tenham constante orientação do contador, garantindo assim um melhor funcionamento do sistema. Esta pesquisa foi relevante para empresa Opção Virtual, pois verificou que grande parte de seus usuários estão satisfeitos com os sistemas.

Conclui-se, portanto que a combinação entre um bom Sistema de Informação Gerencial Integrada, com suporte, orientação de um bom contador e funcionários treinados/capacitados gera uma vantagem competitiva no mercado, tendo um resultado eficaz no planejamento financeiro, atendendo as exigências fiscais e evitando assim futuros passivos fiscais para as empresas.

### **Referências**

BAZZOTTI, Cristiane; GARCIA, Elias. **A importância do Sistema de Informação gerencial para tomada de decisões**. URI-Universidade Regional Integrada de Santo Ângelo/RS. Disponível em: <http://www.san.uri.br/~regiane/wp-content/uploads/2010/11/artigo.PDF>. Acesso em: 27 jun. 2013.

BEUREN, Ilse Maria et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FLORENTINO, Pablo Vieira. **Sistemas de informações**. Instituto Federal da Educação, Ciências e Tecnologia da Bahia-IFBA. Disponível em: [www.ifba.edu.br/professores/pablovf/repositorio/siTiposSi](http://www.ifba.edu.br/professores/pablovf/repositorio/siTiposSi) Acesso em: 19 jun. 2013.

GONÇALVES, Gilberto; LIMA, Isaura Alberton. **Implantação de um Sistema de Informação Enterprise Resource Planning (ERP): Estudo de caso em uma indústria eletrônica**. RET-Revista de Engenharia e Tecnologia. abril/2010. Disponível em: <http://www.revistaret.com.br/ojs-2.2.3/index.php/ret/article/viewFile/45/62>. Acesso em: 26 set. 2013.

GORDON, Judith R.; GORDON, Steven R. **Sistemas de informação: uma abordagem gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

GRIPA, Francielly Sirtoli. **ERP – Enterprise resource planning (Sistemas integrados de gestão)**. Trabalho de conclusão do curso de Sistemas de Informação da Faculdade de Ciências Aplicadas Sagrado Coração. Linhares/ES, 2007.

LAUDON, Jane P.; LAUDON, Kenneth Cl. **Sistemas de informações gerenciais**. 7 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MAXWELL. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC Rio. Disponível em: [http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/5143/5143\\_4.PDF](http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/5143/5143_4.PDF). Acesso em 27 jun. 2013.

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo. **Sistemas de informação: um enfoque gerencial inserido no texto empresarial e tecnológico**. 4 ed. São Paulo: Érica, 2000.

OPÇÃO VIRTUAL. “SIGENE ERP”/“SIGENE ERP – Posto”. Disponível em: <http://www.opcaovirtual.com.br/>. Acesso em 19 jun. 2013.

ROSA, Bruno E. **O que Sistema de Informação?**. Artigonal.com. 2012. Disponível em: <http://www.artigonal.com/tecnologias-artigos/o-que-e-sistemas-de-informacao-3711240.html>. Acesso em: 19 jun. 2013.

SANTOS, Erickson Maurício da Silva. **Importância de um Sistema de Apoio à Decisão.** Oficina da net. 2011. Disponível em:  
[http://www.oficinadanet.com.br/artigo/business\\_intelligence/importancia-de-um-sistema-de-apoio-a-decisao](http://www.oficinadanet.com.br/artigo/business_intelligence/importancia-de-um-sistema-de-apoio-a-decisao). Acesso em: 03 out. 2013.

SPED. Desenvolvido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Disponível em:  
<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sped/>. Acesso em: 05 jul. 2013.

SILVA, José Ferreira. **Sistema de Informações Gerenciais e a Contabilidade de Custos.** ITOP-Instituto Tocantinense de Pós-Graduação. Disponível em:  
[http://www.itop.edu.br/Administracao/App\\_File/file/p%C3%B3s/Sistema%20de%20Informacao%20Gerenciais.pdf](http://www.itop.edu.br/Administracao/App_File/file/p%C3%B3s/Sistema%20de%20Informacao%20Gerenciais.pdf). Acesso em: 27 jun. 2013.